



**IBERSOL – SGPS, SA**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 36.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal  
501669477

## **Resultados - 1º TRIMESTRE 2019** **(não auditadas)**

- **Volume de Negócios consolidado de 102,8 milhões de euros**  
*Crescimento de 2,5% face ao 1º trimestre de 2018*
- **EBITDA consolidado (sem IFRS16) de 9,5 milhões de euros.**  
*Redução de 14,5% face ao 1º trimestre de 2018*
- **Resultado líquido consolidado (sem IFRS16) de 2,0 milhões euros**  
*Redução de 42,7% face ao 1º trimestre de 2018*

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

## Actividade

Decorrente da aplicação a partir de 1 de Janeiro de 2019, da nova norma contabilística relativa às locações - IFRS16 -, o grupo optou pela aplicação do método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, segundo o qual não há actualização dos dados históricos.

Para facilitar a comparabilidade e uma vez não existem alterações na forma como a Ibersol avalia o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O relevante impacto desta norma contabilística nas nossas demonstrações financeiras, especialmente nos trimestres de menor actividade, é apresentado num ponto específico deste relatório.

O volume de negócios consolidado no primeiro trimestre de 2019 ascendeu a 102,8 milhões de euros que compara com 100,3 milhões de euros no período homólogo de 2018.

Volume de Negócios	1º Trim 2019	
	Milhões de euros	Var 19/18
Vendas Restauração	98,9	0,4%
Vendas Mercadorias	3,0	675,5%
Prestação Serviços	0,8	-40,9%
<b>Volume de Negócios</b>	<b>102,8</b>	<b>2,5%</b>

A evolução positiva do mercado da restauração na Península Ibérica, conjugado com os efeitos das aberturas ocorridas no final de 2018 contribuíram para a manutenção das vendas de restauração durante o período e minimizar três relevantes impactos negativos na actividade do grupo:

- a) a redução do volume de negócios em Angola, resultado do decréscimo acentuado no consumo em paralelo com uma desvalorização cambial (cerca de 35%) do AKZ face ao EUR;
- b) a redução do número de restaurantes concessionados no aeroporto de Barcelona a partir de Maio de 2018, ainda não compensada pela abertura e conversão nos formatos definitivos, da totalidade dos espaços nas novas concessões.
- c) efeito calendário negativo resultante do facto da Páscoa ter passado para o segundo trimestre que se estima em cerca de -2%.

Vendas Restauração	1º Trim 2019	
	Milhões de euros	Var 19/18
Restaurantes	24,0	-2,0%
Balcões	51,3	8,7%
Concessões e Catering	23,6	-11,9%
<b>Vendas Restauração</b>	<b>98,9</b>	<b>0,4%</b>

Ao nível dos segmentos, o segmento de restaurantes mais penalizado pelo efeito calendário de transferência da Páscoa para Abril, a registar perdas de 2% no primeiro trimestre, especialmente nas operações em Espanha.

No segmento de balcões, mesmo incluindo a actividade em Angola, apresenta crescimento de 8,7%, resultado do desempenho das marcas Burger King e KFC que têm vindo a registar sucessivos ganhos de quota e sobre as quais tem incidido um plano de desenvolvimento mais dinâmico com um maior número de unidades em operação.

Os negócios agrupados em “Concessões e Catering” registaram perdas face ao período homólogo, resultantes das alterações de perímetro provocada pelo encerramento e abertura de restaurantes em 4 concessões (Barcelona, Málaga, Gran Canária e Alicante). Eliminando este efeito, o crescimento do segmento seria de 6%.

No decorrer do primeiro trimestre foi concluída a conversão de 6 novos restaurantes (4 em Barcelona e 2 em Málaga), para os conceitos definitivos.

Durante o trimestre, foram encerradas 3 unidades em Espanha uma das quais franquizada.

Dando seguimento à estratégia de expansão em novas concessões, teve início a exploração em formato provisório de duas novas unidade no aeroporto de Alicante no final do mês de Março. Adicionalmente, concretizaram-se as aberturas de um restaurante próprio da BK em Portugal e uma franquia da Pans em Espanha.

No final do trimestre, o número total de unidades era de 642 (517 próprias e 125 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2018	2019		2019
	31-Dec	Aberturas	Transf	Encerramentos
<b>PORTUGAL</b>	<b>332</b>	<b>1</b>		<b>0</b>
Próprias	331	1		0
Pizza Hut	95			95
Okilo+MIT+Ribs	4			4
Pans+Roulotte	46			46
Burger King	87	1		88
KFC	27			27
Pasta Caffé	7			7
Quiosques	8			8
Cafetarias	27			27
Catering	7			7
Concessões e Outros	23			23
<b>Franquiadas</b>	<b>1</b>			<b>1</b>
<b>ESPAÑA</b>	<b>292</b>	<b>3</b>		<b>3</b>
Próprias	175	2		2
Pizza Móvil	28			26
Pizza Hut	5			5
Burger King	35			35
Pans	35			35
Ribs	10			10
FrescCo	3			3
Concessões	59	2		61
<b>Franquiadas</b>	<b>117</b>	<b>1</b>		<b>1</b>
Pizza Móvil	15			15
Pans	52	1		53
Ribs	27			27
Fresco	7			7
SantaMaria	16			15
<b>ANGOLA</b>	<b>10</b>			<b>10</b>
KFC	9			9
Pizza Hut	1			1
<b>Outras Localizações - Franquiadas</b>	<b>7</b>	<b>0</b>		<b>0</b>
Pans Itália	7			7
<b>Total Próprias</b>	<b>516</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Total Franquiadas</b>	<b>125</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>641</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

## Resultados

O resultado líquido consolidado (sem IFRS16) no final do primeiro trimestre atingiu o valor de 2,0 milhões de euros, que compara com o registado em 2018 no montante de 3,5 milhões de euros, o que representa uma redução de 42,7%.

(Milhões de euros)	1T 19 Excl./IFRS16	1T 18
<b>Proveitos operacionais</b>		
Vendas	101,9	98,8
Prestações de serviços	0,8	1,4
Outros proveitos operacionais	1,8	2,1
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>104,6</b>	<b>102,4</b>
<b>Custos Operacionais</b>		
Custo das vendas	24,9	22,8
Fornecimentos e serviços externos	34,7	33,7
Custos com o pessoal	34,3	33,3
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	6,2	6,3
Outros custos operacionais	1,3	1,5
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>101,4</b>	<b>97,6</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>3,2</b>	<b>4,8</b>
<b>Ebitda</b>	<b>9,5</b>	<b>11,1</b>
Custo de Financiamento líquido	1,1	0,8
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	0,1	0,0
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	0,4	0,6
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2,6</b>	<b>4,5</b>
Imposto sobre o rendimento	0,6	1,0
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>2,0</b>	<b>3,5</b>

A **margem bruta** registada foi de 75,8% do volume de negócios, 1,5p.p inferior ao ano anterior (1ºTrimestre 18: 77,2%), evidenciando o efeito da incorporação do aumento do peso da venda de mercadorias com margens reduzidas.

Eliminando este efeito, a margem bruta seria de 77,3% sobre o volume de negócios corrigido de venda de mercadoria, ao mesmo nível de igual período do ano anterior.

Ao nível dos demais custos importa registar que se tem vindo a verificar uma pressão no sentido do seu aumento, do que resultaram ligeiros aumentos no peso das rubricas de custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos

Incluindo o efeito do aumento do salário mínimo, os **Custos com Pessoal** aumentaram 3,2%, tendo o peso desta rubrica aumentado para 33,4% do volume de negócios (33,2% em 2018).

Os custos em **Fornecimentos e Serviços Externos** (sem IFRS16) cresceram 2,9%, passando a representar 33,7% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 0,1 p.p. face ao período homólogo de 2018.

Os **outros proveitos operacionais** registaram uma redução de 12,7%, provocado pela transferência da margem das mercadorias desta rubrica para a margem bruta, a partir do segundo trimestre de 2018.

Os **outros custos operacionais**, registaram uma redução de 0,3 milhões, maioritariamente decorrente das elevadas diferenças de câmbio registadas na subsidiária angolana no primeiro trimestre de 2018.

Consequentemente, o **EBITDA** (sem IFRS16) ascendeu a 9,5 milhões de euros, representando uma redução de 14,5% face a igual período do ano anterior. A actividade em Espanha foi profundamente afectada pela redução de quota no Aeroporto de Barcelona e pelo período de concretização das aberturas nas novas concessões com importante reflexo no Ebitda.

A margem EBITDA (sem IFRS16) total foi de 9,2% do volume de negócios que compara com 11,1% em igual período do ano anterior.

A margem **EBIT** (sem IFRS16) total foi de 3,2% do volume de negócios que compara com 4,8% verificado no 1º trimestre de 2018.

O Custo de Financiamento Líquido (sem IFRS16) foi de 1,1 milhões de euros, cerca de 0,3 milhões de euros superior ao do 1º trimestre de 2018.

O custo médio dos financiamentos no 1º trimestre de 2019 foi de 2,6%, ligeiramente superior ao verificado em 2018 (2,5%), por efeito de maior peso de financiamentos em Angola na moeda local.

## *Situação Financeira*

---

O Activo Total (sem IFRS16) ascendeu a cerca de 437 milhões de euros e o Capital Próprio (sem IFRS16) situou-se em 205 milhões de euros, representando cerca de 47% do Activo.

O investimento total ascendeu a 6,9 milhões de euros. Cerca de 5 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de alguns restaurantes.

O endividamento remunerado líquido em 31 de Março de 2019 ascendia a 85,5 milhões de euros, 10,9 milhões de euros superior, ao valor registado no final de 2018.

## *Perspectivas*

---

Em Portugal prevê-se uma estabilização do ritmo de crescimento das vendas na linha do que se verificou no último trimestre, enquanto em Espanha os crescimentos serão mais moderados.

Em Espanha, esperamos concluir no decurso do terceiro trimestre a abertura de todas as unidades que nos foram adjudicadas nos concursos ganhos em 2018 nos aeroportos de Barcelona, Gran Canária, Málaga e Alicante, com os conceitos definitivos.

Em Angola, estima-se a continuação da diminuição do consumo com a inerente queda das transacções. A incapacidade de aumentar os preços, ao ritmo da desvalorização, determinará ainda uma diminuição da rentabilidade das nossas operações.

No que concerne à expansão, perspectivamos manter o ritmo de aberturas dos anos transatos em Portugal, e, em Espanha, aberturas selectivas da Pans e do Ribs.

No decurso do próximo trimestre serão concluídas as negociações com os principais agregadores para distribuição dos nossos produtos em Portugal e Espanha.

Porto, 31 de Maio de 2019

---

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

---

António Alberto Guerra Leal Teixeira

---

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## *Anexo - Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras*

A aplicação da nova norma IFRS16 relativa às locações a partir de 1 de Janeiro de 2019, apresenta um relevante impacto no resultado do primeiro trimestre do ano.

Tendo em conta que a operação do Grupo é realizada maioritariamente em lojas arrendadas, ao abrigo de contratos de locação ou concessão com maturidades superiores a 12 meses, é reconhecido o valor dos Activos ("Direitos de Uso") e Passivos ("Passivo de Locação") no Balanço e conseqüente amortização e gastos financeiros na Demonstração de Resultados.

### **Demonstração de Resultados**

Da aplicação da IFRS16, a 31 de Março resulta um Ebitda de 20,5 milhões de euros (9,5 milhões de euros sem IFRS 16) e um Resultado Líquido de -2,0 milhões de euros (2,0 milhões de euros sem IFRS16).

(Milhões de euros)	1T 19 IFRS 16	1T 19 Excl./IFRS16	1T 18
<b>Proveitos operacionais</b>			
Vendas	101,9	101,9	98,8
Prestações de serviços	0,8	0,8	1,4
Outros proveitos operacionais	1,8	1,8	2,1
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>104,6</b>	<b>104,6</b>	<b>102,4</b>
<b>Custos Operacionais</b>			
Custo das vendas	24,9	24,9	22,8
Fornecimentos e serviços externos	23,6	34,7	33,7
Custos com o pessoal	34,3	34,3	33,3
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	18,7	6,2	6,3
Outros custos operacionais	1,3	1,3	1,5
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>102,8</b>	<b>101,4</b>	<b>97,6</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>1,8</b>	<b>3,2</b>	<b>4,8</b>
<b>Ebitda</b>	<b>20,5</b>	<b>9,5</b>	<b>11,1</b>
Custo de Financiamento líquido	4,9	1,1	0,8
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	0,1	0,1	0,0
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	0,4	0,4	0,6
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>4,5</b>
Imposto sobre o rendimento	-0,7	0,6	1,0
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>-1,99</b>	<b>2,0</b>	<b>3,5</b>

Com a aplicação da norma, a variabilidade das rendas conforme o volume de negócios é em grande parte substituída pelo registo de custos fixos pelo que o impacto no RAI é muito mais acentuado em períodos de menor actividade, como é o caso do primeiro trimestre. Este impacto, atenuar-se-á nos trimestres de maior volume de vendas e com a sazonalidade normal das vendas, estima-se que na totalidade dos próximos trimestres o impacto seja idêntico ao verificado no primeiro trimestre.

Acresce ainda que o efeito anual no resultado de 2019, é amplificado pelo facto de estarmos na fase inicial da maioria dos contratos de concessão nos aeroportos de Espanha e com prazos inferiores ao da média dos contratos de arrendamento do Grupo.

## Balanço Consolidado

A 31 de Março a adaptação da nova norma IFRS16 implica o reconhecimento do direito de uso no Activo e o correspondente Passivo de Locação, com um impacto total de 321 milhões de euros.

Impactos Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	31-03-2019	31-03-2019 Excl./IFRS16	31-12-2018
<b>Activo Não corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis	195,9	201,6	201,3
Direitos de uso	327,6	0,0	
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>681,7</b>	<b>359,9</b>	<b>359,6</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Outros activos correntes	24,7	25,7	27,6
<b>Total de activos correntes</b>	<b>76,7</b>	<b>77,7</b>	<b>84,6</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>758,4</b>	<b>437,5</b>	<b>444,2</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Resultado líquido do exercício	-2,0	2,0	25,0
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>201,1</b>	<b>205,1</b>	<b>203,2</b>
<b>Passivo Não corrente</b>			
Empréstimos	75,0	78,8	79,2
Responsabilidade com locações	294,5		
Impostos diferidos passivos	9,4	10,5	10,6
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>382,4</b>	<b>92,9</b>	<b>93,3</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Responsabilidades com locações	37,8		
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	61,7	64,0	81,4
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>174,9</b>	<b>139,5</b>	<b>147,8</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>557,3</b>	<b>232,4</b>	<b>241,1</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>758,4</b>	<b>437,5</b>	<b>444,2</b>



**Ibersol S.G.P.S., S.A.**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares**

**31 de Março de 2019**

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(valores em euros)**

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Não corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis	8	195 877 315	201 310 291
Direitos de uso	3.1 e 9	327 572 644	-
Goodwill	9	90 846 327	90 846 327
Activos Intangíveis	9	35 885 614	36 146 157
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos		2 542 354	2 459 842
Activos financeiros não correntes		235 733	211 430
Outros activos financeiros	19	15 296 599	15 753 485
Outros activos não correntes	16	13 477 537	12 921 343
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>681 734 123</b>	<b>359 648 875</b>
<b>Corrente</b>			
Existências		10 715 864	11 622 326
Caixa e depósitos bancários		34 269 671	37 931 124
Imposto s/ rendimento a recuperar		3 969 472	3 574 662
Outros activos financeiros	19	3 062 468	3 855 375
Outros activos correntes	16	24 689 742	27 617 179
<b>Total de activos correntes</b>		<b>76 707 217</b>	<b>84 600 666</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>758 441 341</b>	<b>444 249 541</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos accionistas</b>			
Capital Social	10	36 000 000	36 000 000
Acções próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		469 937	469 937
Reservas legais		755 581	755 581
Reservas de conversão cambial		-7 192 017	-7 140 907
Outras reservas e resultados transitados		183 936 794	158 974 733
Resultado líquido do exercício		-1 970 754	24 962 061
<b>Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas</b>		<b>200 819 025</b>	<b>202 840 889</b>
Interesses que não controlam		308 973	329 204
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>201 127 998</b>	<b>203 170 093</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos		74 955 343	79 182 324
Responsabilidade com locações	3.1	294 500 220	-
Impostos diferidos		9 367 734	10 556 031
Provisões		3 244 724	3 244 724
Instrumentos financeiros derivados		177 570	177 570
Outros passivos não correntes		132 691	150 344
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>382 378 282</b>	<b>93 310 993</b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos		59 312 662	52 961 448
Responsabilidade com locações	3.1	37 810 103	-
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		61 739 663	81 387 772
Imposto s/ rendimento a pagar		1 065 458	162 901
Outros passivos correntes	16	15 007 175	13 256 334
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>174 935 061</b>	<b>147 768 455</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>557 313 343</b>	<b>241 079 448</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>758 441 341</b>	<b>444 249 541</b>

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**  
**(valores em euros)**

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
<b>Proveitos operacionais</b>			
Vendas	6	101 939 105	98 837 401
Prestações de serviços	6	841 451	1 448 376
Outros proveitos operacionais		1 849 921	2 120 201
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<u>104 630 477</u>	<u>102 405 978</u>
<b>Custos Operacionais</b>			
Custo das vendas		24 898 937	22 833 048
Fornecimentos e serviços externos		23 625 452	33 669 544
Custos com o pessoal		34 331 802	33 282 851
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	8 e 9	18 679 599	6 288 833
Outros custos operacionais		1 255 849	1 531 106
<b>Total de custos operacionais</b>		<u>102 791 639</u>	<u>97 605 382</u>
<b>Resultados Operacionais</b>		<u>1 838 838</u>	<u>4 800 596</u>
Custo de Financiamento líquido	17	4 927 609	838 962
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		82 513	-8 939
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	8 e 9	360 879	575 659
<b>Resultados antes de impostos</b>		<u>-2 645 379</u>	<u>4 528 354</u>
Imposto sobre o rendimento	18	-654 394	1 034 714
<b>Resultado líquido consolidado</b>		<u>-1 990 985</u>	<u>3 493 640</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-51 110	-3 046 069
<b>RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO</b>		<u>-2 042 095</u>	<u>447 571</u>
<b>Resultado líquido consolidado atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe		-1 970 754	3 477 815
Interesses que não controlam		-20 231	15 825
		<u>-1 990 985</u>	<u>3 493 640</u>
<b>Rendimento integral consolidado atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe		-2 021 864	431 746
Interesses que não controlam		-20 231	15 825
		<u>-2 042 095</u>	<u>447 571</u>
<b>Resultado por acção:</b>			
Básico	10	<u>-0,06</u>	<u>0,13</u>
Diluído		<u>-0,06</u>	<u>0,13</u>

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**Demonstração Intercalar Consolidada das Alterações no Capital Próprio**  
**para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2019 e 2018**  
**(valores em euros)**

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio	
	Capital Social	Ações Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2018</b>	30 000 000	-11 179 969	469 937	263 001	-2 012 886	139 507 205	30 849 460	187 896 748	723 445	188 620 193
<b>Alterações do período:</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2017: Transferência para reservas e resultados transitados				492 580		30 356 880	-30 849 460	-		-
Reservas de conversão - Angola					-3 046 069			-3 046 069		-3 046 069
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2018							3 477 815	3 477 815	15 825	3 493 640
<b>Total alterações do período</b>	-	-	-	492 580	-3 046 069	30 356 880	-27 371 645	431 746	15 825	447 571
<b>Resultado líquido consolidado</b>							<b>3 477 815</b>	<b>3 477 815</b>	<b>15 825</b>	<b>3 493 640</b>
Rendimento consolidado integral								431 746	15 825	447 571
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2017: Dividendos distribuídos								-	-444 647	-444 647
	-	-	-	-	-	-	-	-	-444 647	-444 647
<b>Saldo em 31 de Março de 2018</b>	<b>30 000 000</b>	<b>-11 179 969</b>	<b>469 937</b>	<b>755 581</b>	<b>-5 058 955</b>	<b>169 864 085</b>	<b>3 477 815</b>	<b>188 328 494</b>	<b>294 623</b>	<b>188 623 117</b>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2019</b>	36 000 000	-11 180 516	469 937	755 581	-7 140 907	158 974 733	24 962 061	202 840 889	329 204	203 170 093
<b>Alterações do período:</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2018: Transferência para reservas e resultados transitados						24 962 061	-24 962 061	-		-
Reservas de conversão - Angola					-51 110			-51 110		-51 110
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2019							-1 970 754	-1 970 754	-20 231	-1 990 985
<b>Total alterações do período</b>	-	-	-	-	-51 110	24 962 061	-26 932 815	-2 021 864	-20 231	-2 042 095
<b>Resultado líquido consolidado</b>							<b>-1 970 754</b>	<b>-1 970 754</b>	<b>-20 231</b>	<b>-1 990 985</b>
Rendimento consolidado integral								-2 021 864	-20 231	-2 042 095
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Aplicação do resultado consolidado de 2018: Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Março de 2019</b>	<b>36 000 000</b>	<b>-11 180 516</b>	<b>469 937</b>	<b>755 581</b>	<b>-7 192 017</b>	<b>183 936 794</b>	<b>-1 970 754</b>	<b>200 819 025</b>	<b>308 973</b>	<b>201 127 998</b>

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**Demonstração Intercalar Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
**Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2019 e 2018**  
**(valores em euros)**

	Nota	Períodos de três meses findos em 31 de Março	
		2019	2018
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		105 251 619	98 605 782
Pagamentos a fornecedores		-54 451 916	-57 474 706
Pagamentos ao pessoal		-32 049 567	-30 138 479
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-23 861	2 114 429
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-3 217 386	-80 770
Fluxos das actividades operacionais (1)		<b>15 508 889</b>	<b>13 026 256</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		25 192	204 944
Activos fixos tangíveis		2 863	
Subsidios de Investimento			
Juros recebidos		302 745	295 175
Outros activos financeiros		1 975 623	
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		49 496	36 229
Outros activos financeiros		0	777 417
Activos fixos tangíveis		12 789 270	5 242 980
Activos intangíveis		503 628	307 177
Outros investimentos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		<b>-11 035 971</b>	<b>-5 863 684</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		7 202 722	2 496 815
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		1 539 679	3 179 065
Amortizações de contratos de locação		7 455 110	
Juros e custos similares		5 037 862	980 205
Dividendos pagos			444 647
Aquisição de acções próprias			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<b>-6 829 929</b>	<b>-2 107 102</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>-2 357 011</b>	<b>5 055 470</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		32 048 560	34 882 539
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>29 691 549</b>	<b>39 938 009</b>

O Conselho de Administração,

## IBERSOL SGPS, S.A.

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

#### PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 642 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 517 unidades de exploração própria e 125 em regime de franquia. Deste universo, 292 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 175 estabelecimentos próprios e 117 franquizados, e 10 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

##### 2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adoptadas a 31 de Março de 2019 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 Março e 31 de Dezembro de 2018, com excepção das alterações indicadas no ponto 3 – alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

#### 3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

##### 3.1. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pelo Grupo

O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

##### **IFRS 16 Locações**

A nova norma IFRS 16 eliminou a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, conforme era previsto na IAS 17. Ao invés, introduziu um modelo único de contabilização, muito semelhante ao tratamento que era dado às locações financeiras nas contas dos locatários.

Este modelo único estabelece, para o locatário, o reconhecimento de: i. activos e passivos para todas as locações com termo superior a 12 meses (sendo que os activos de reduzido valor são excluídos, independentemente do termo da locação) no Balanço; e ii. depreciação dos activos locados e juros separadamente na Demonstração dos Resultados.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado, com activo igual ao passivo, nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de lojas e armazéns. No que respeita aos compromissos anteriores com locações operacionais, na transição, o Grupo reconheceu em 1 de Janeiro de 2019, no seu Balanço Consolidado, direitos de uso no montante de 291.085.260 euros, responsabilidades por locação de 293.970.178 euros e um ajustamento em acréscimos e diferimentos de 4.987.328 euros.

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, na transição, os valores contabilísticos dos activos e passivos por locação a 31 de Dezembro de 2018 (4.282.410 e 2.180.000 euros, respectivamente) foram assumidos como direitos de uso e responsabilidades por locação de acordo com a IFRS 16 a 1 de Janeiro de 2019.

Na mensuração das responsabilidades por locação, o Grupo descontou os pagamentos das locações usando a sua taxa incremental de financiamento a 1 de Janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada encontra-se no intervalo de 3,5% – 6%, atendendo às características dos contratos (activo subjacente e garantias, moeda e prazo). Na aplicação da IFRS 16 pela primeira vez, o Grupo usou os expedientes práticos seguintes permitidos pela norma:

- i) o uso de apenas uma taxa de desconto para um portfolio de locações com características razoavelmente similares;
- ii) isenção de reconhecimento de locações operacionais com um prazo inferior a 12 meses na data da transição e não reconhecimento de contratos de locação em que o activo subjacente tenha pouco valor;
- iii) exclusão dos custos directos iniciais na mensuração do activo sob direito de uso na data de aplicação inicial;
- iv) o uso de análise retrospectiva na determinação do prazo da locação quando o contrato inclui opções de prorrogação ou rescisão da locação;
- v) O Grupo aplicou a presente norma aos contratos que foram previamente identificados como locações nos termos da IAS 17 - Locações e da IFRIC 4 - Determinar se um Acordo contém uma Locação, não tendo aplicado esta norma aos contratos que não foram anteriormente identificados como contendo uma locação nos termos dessas normas.

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 nos saldos de abertura a 1 Janeiro 2019 foi como se apresenta:

	<b>Ajust.transição</b>		
	<b>31/12/2018</b>	<b>IFRS 16</b>	<b>01/01/2019</b>
<b>Activo</b>			
Activos Fixos Tangíveis	201 310 291	-4 282 410	197 027 881
Direitos de uso	-	291 085 260	291 085 260
Goodwill	90 846 327	-	90 846 327
Activos Intangíveis	36 146 157	-	36 146 157
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos	2 459 842	-	2 459 842
Activos financeiros não correntes	211 430	-	211 430
Outros activos financeiros	15 753 485	-	15 753 485
Outros activos não correntes	12 921 343	-	12 921 343
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>359 648 875</b>	<b>286 802 850</b>	<b>646 451 725</b>
Existências	11 622 326	-	11 622 326
Caixa e depósitos bancários	37 931 124	-	37 931 124
Imposto s/ rendimento a recuperar	3 574 662	-	3 574 662
Outros activos financeiros	3 855 375	-	3 855 375
Outros activos correntes	27 617 179	-872 860	26 744 319
<b>Total de activos correntes</b>	<b>84 600 666</b>	<b>-872 860</b>	<b>83 727 806</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
Capital Social	36 000 000	-	36 000 000
Acções próprias	-11 180 516	-	-11 180 516
Prémios de emissão	469 937	-	469 937
Reservas legais	755 581	-	755 581
Reservas de conversão cambial	-7 140 907	-	-7 140 907
Outras reservas e resultados transitados	158 974 733	-	158 974 733
Resultado líquido do exercício	24 962 061	-	24 962 061
	<b>202 840 889</b>	<b>-</b>	<b>202 840 889</b>
Interesses que não controlam	329 204	-	329 204
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>203 170 093</b>	<b>-</b>	<b>203 170 093</b>
Empréstimos	79 182 324	-2 180 000	77 002 324
Responsabilidade com locações	-	260 041 533	260 041 533
Impostos diferidos	10 556 031	-	10 556 031
Provisões	3 244 724	-	3 244 724
Instrumentos financeiros derivados	177 570	-	177 570
Outros passivos não correntes	150 344	-	150 344
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>93 310 993</b>	<b>257 861 533</b>	<b>351 172 526</b>
Empréstimos	52 961 448	-	52 961 448
Responsabilidade com locações	-	33 928 645	33 928 645
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	81 387 772	-5 860 188	75 527 584
Imposto s/ rendimento a pagar	162 901	-	162 901
Outros passivos correntes	13 256 334	-	13 256 334
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>147 768 455</b>	<b>28 068 457</b>	<b>175 836 912</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>444 249 541</b>	<b>285 929 990</b>	<b>730 179 531</b>

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 na demonstração intercalar da posição financeira consolidada e na demonstração intercalar consolidada dos resultados e de outros rendimento integral em 31 de Março de 2019 apresenta-se como segue:

	<b>31/03/2019 (s/ IFRS 16)</b>	<b>IFRS 16</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Activo</b>			
Activos Fixos Tangíveis	201 567 665	-5 690 350	195 877 315
Direitos de uso	-	327 572 644	327 572 644
Outros activos correntes	25 659 575	-969 833	24 689 742
<b>Passivo</b>			
Empréstimos não correntes	78 821 343	-3 866 000	74 955 343
Responsabilidade com locações não corrente	-	294 500 220	294 500 220
Impostos diferidos	10 531 188	-1 163 454	9 367 734
Responsabilidade com locações corrente	-	37 810 103	37 810 103
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	64 019 075	-2 279 412	61 739 663
Imposto s/ rendimento a pagar	1 162 592	-97 134	1 065 458



	<u>31/03/2019</u> <u>(s/ IFRS 16)</u>	<u>IFRS 16</u>	<u>31/03/2019</u>
Fornecimentos e serviços externos	34 657 193	-11 031 741	23 625 452
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Goodwill e AI	6 240 625	12 438 974	18 679 599
Custo de Financiamento líquido	1 082 392	3 845 217	4 927 609
Imposto sobre o rendimento	606 194	-1 260 588	-654 394

3.2. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pela UE mas sem aplicação efectiva aos exercicios iniciados em 1 de Janeiro de 2019 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros três meses de 2019, a UE não publicou qualquer Regulamento relativo à adopção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

3.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adoptadas pela EU

Nos primeiros três meses de 2019, o IASB/IFRIC não emitiu quaisquer novas normas, alterações ou interpretações

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão. As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2018 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2019.

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

5.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 31 de Março de 2019 e 31 Março e 31 de Dezembro de 2018 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		mar/19	dez/18	mar/18
<b>Empresa mãe</b>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<b>Empresas filiais</b>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
(d) Ferro & Ferro, Lda.	Porto	-	-	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
(e) Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	-	-	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
(c) Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%	50%
(c) Cortsfood, S.L.	Barcelona - Espanha	50%	50%	-
<b>Empresas controladas conjuntamente</b>				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Participação adquirida a interesses que não controlam (50%) no exercício de 2018, com constituição por Cisão da subsidiária Cortsfood. Apesar da empresa-mãe deter 50% dos direitos de voto, existe controlo da subsidiária Cortsfood.

(d) Fusão da subsidiária Ferro & Ferro na Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.,

(e) Fusão da subsidiária Resboavista na José Silva Carvalho Catering, S.A.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

## 5.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

### 5.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2019 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

### 5.2.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2019 não houve lugar à alienação de novas sociedades.

## 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
<b>Restaurantes</b>	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria
<b>Counters</b>	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans &C. <sup>a</sup>	Quiosques
<b>Concessões e Catering</b>	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel

Os resultados por segmento para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2019 e de 2018 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
<b>31 DE MARÇO 2019</b>					
<b>Volume de Negócios</b>	<b>26 047 338</b>	<b>52 869 142</b>	<b>23 776 074</b>	<b>88 003</b>	<b>102 780 556</b>
Royalties	990 587	2 092 664	153 226	-	3 236 476
Condomínios	1 442 788	170 950	2 413 640	-	4 027 379
CEVC	5 899 205	14 678 672	4 321 060	-	24 898 937
<b>Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade</b>	<b>4 156 963</b>	<b>11 198 331</b>	<b>5 163 143</b>	-	<b>20 518 437</b>
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	2 731 074	9 169 119	6 524 484	254 921	18 679 599
<b>Resultado operacional</b>	<b>1 425 889</b>	<b>2 029 212</b>	<b>-1 361 341</b>	<b>-254 921</b>	<b>1 838 838</b>
<b>31 DE MARÇO 2018</b>					
<b>Volume de Negócios</b>	<b>25 204 099</b>	<b>47 851 052</b>	<b>26 838 387</b>	<b>392 239</b>	<b>100 285 777</b>
Royalties	949 216	1 923 777	327 347	-	3 200 340
Rendas e Condomínios	2 745 819	4 958 186	8 478 356	-	16 182 361
CEVC	5 058 269	12 664 421	5 110 358	-	22 833 048
<b>Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade</b>	<b>3 536 144</b>	<b>6 108 650</b>	<b>1 444 635</b>	-	<b>11 089 429</b>
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	1 541 576	3 488 902	1 081 046	177 310	6 288 833
<b>Resultado operacional</b>	<b>1 994 568</b>	<b>2 619 748</b>	<b>363 589</b>	<b>-177 310</b>	<b>4 800 596</b>

O detalhe de réditos e activos não correntes por geografia a 31 de Março de 2019 e de 2018, apresenta-se como segue:

<b>31 DE MARÇO 2019</b>	<b>Portugal</b>	<b>Angola</b>	<b>Espanha</b>	<b>Grupo</b>
Restauração	55 540 444	3 311 178	40 039 532	98 891 154
Mercadorias	155 767	-	2 892 184	3 047 951
Prestação de Serviços	54 353	-	787 098	841 451
<b>Volume de Negócio</b>	<b>55 750 564</b>	<b>3 311 178</b>	<b>43 718 814</b>	<b>102 780 556</b>
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	149 341 723	25 982 845	56 438 361	231 762 929
Direitos de uso	68 524 491	2 964 640	256 083 513	327 572 644
Goodwill	7 605 482	-	83 240 845	90 846 327
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 542 354	-	-	2 542 354
Activos financeiros não correntes	235 733	-	-	235 733
Outros activos financeiros	-	15 296 599	-	15 296 599
Outros activos não correntes	-	-	13 477 537	13 477 537
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>228 249 783</b>	<b>44 244 084</b>	<b>409 240 256</b>	<b>681 734 123</b>
<b>31 DE MARÇO 2018</b>	<b>Portugal</b>	<b>Angola</b>	<b>Espanha</b>	<b>Grupo</b>
Restauração	48 795 665	4 883 072	44 337 539	98 016 276
Mercadorias	175 202	-	645 923	821 125
Prestação de Serviços	55 402	-	1 392 974	1 448 376
<b>Volume de Negócio</b>	<b>49 026 269</b>	<b>4 883 072</b>	<b>46 376 436</b>	<b>100 285 777</b>
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	139 801 512	27 868 981	60 211 858	227 882 351
Goodwill	7 605 482	-	83 240 845	90 846 327
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 411 447	-	-	2 411 447
Activos financeiros não correntes	238 133	-	-	238 133
Outros activos financeiros	-	15 475 314	-	15 475 314
Outros activos não correntes	-	-	6 573 977	6 573 977
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>150 056 574</b>	<b>43 344 295</b>	<b>150 026 680</b>	<b>343 427 549</b>

(1) Angola incluída no segmento de Portugal, pela ainda reduzida dimensão das suas operações.

## 7. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros três meses do exercício de 2019 não se registaram quaisquer factos não usuais.

## 8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
<b>01 de Janeiro de 2018</b>						
Custo	15 551 381	243 311 373	127 906 062	25 621 216	1 675 874	414 065 908
Depreciação acumulada	226 667	92 908 055	95 172 615	16 877 084	-	205 184 420
Imparidade Acumulada	-	9 837 119	1 013 238	58 914	-	10 909 271
<b>Valor líquido</b>	<b>15 324 714</b>	<b>140 566 200</b>	<b>31 720 210</b>	<b>8 685 219</b>	<b>1 675 874</b>	<b>197 972 217</b>

<b>01 de Janeiro de 2018</b>						
Valor líquido inicial	15 324 714	140 566 200	31 720 210	8 685 219	1 675 874	197 972 217
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	636 821	866 426	204 363	39 617	-48 172	1 699 055
Conversão cambial	-1 451 675	-3 487 482	-1 732 828	-381 881	-35 010	-7 088 876
Adições	-	22 459 004	9 916 886	2 755 073	560 641	35 691 604
Diminuições	-	599 668	38 421	24 260	538 056	1 200 405
Transferências	-	47 057	487 068	84 340	-618 465	-
Depreciação exercício	18 973	15 774 618	7 088 709	1 605 514	-	24 487 815
Imparidade exercício	-	1 385 106	-	-	-	1 385 106
Reversão de imparidade	-	-109 615	-	-	-	-109 615
<b>Valor líquido final</b>	<b>14 490 886</b>	<b>142 801 429</b>	<b>33 468 569</b>	<b>9 552 595</b>	<b>996 812</b>	<b>201 310 291</b>

<b>31 de Dezembro de 2018</b>						
Custo	14 731 098	260 017 140	134 098 549	27 727 867	996 812	437 571 466
Depreciação acumulada	240 212	106 579 970	99 691 547	18 116 824	-	224 628 553
Imparidade Acumulada	-	10 635 741	938 433	58 448	-	11 632 622
<b>Valor líquido</b>	<b>14 490 886</b>	<b>142 801 429</b>	<b>33 468 569</b>	<b>9 552 595</b>	<b>996 812</b>	<b>201 310 291</b>

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
<b>01 de Janeiro de 2019</b>						
Valor líquido inicial	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-3 335 985	-899 062	-47 363	-	-4 282 410
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	157 100	162 203	8 680	-1 270	1 830	328 543
Conversão cambial	-11 212	-24 981	-11 167	-2 425	-402	-50 187
Adições	-	2 823 218	1 056 589	211 941	284 906	4 376 654
Diminuições	-	585 793	156 962	12 887	11 939	767 581
Transferências	-	33 386	246 636	34 644	-458 625	-143 959
Depreciação exercício	4 383	2 584 101	1 855 148	450 413	-	4 894 045
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido final</b>	<b>14 632 390</b>	<b>139 289 379</b>	<b>31 858 140</b>	<b>9 284 823</b>	<b>812 584</b>	<b>195 877 315</b>

<b>31 de Março de 2019</b>						
Custo	14 890 257	250 988 380	131 068 524	27 817 734	812 584	425 577 479
Depreciação acumulada	257 867	101 063 261	98 271 951	18 474 463	-	218 067 543
Imparidade Acumulada	-	10 635 741	938 433	58 448	-	11 632 622
<b>Valor líquido</b>	<b>14 632 390</b>	<b>139 289 379</b>	<b>31 858 140</b>	<b>9 284 823</b>	<b>812 584</b>	<b>195 877 315</b>

(1) os movimentos decorrentes da aplicação do IAS 29, economia hiperinflacionária, nos ativos fixos tangíveis das subsidiárias em Angola, apresentam-se conforme segue:

Reexpressão de Ativos fixos tangíveis (AFT) 31/12/2018	1 699 055
Reexpressão de AFT no período de 3 meses findo em 31/03/2019:	
Custo	947 249
Depreciação acumulada	-618 706
sub-total	<u>328 543</u>

Em 2019, foi efetuado um investimento de aproximadamente 3 milhões euros no segmento travel (aerportos) em Espanha. O restante investimento diz respeito, fundamentalmente, à abertura de 3 unidades Burger King e à remodelação do KFC Norteshopping.

Em 2018 foi realizado um investimento de cerca de 35 milhões de euros, na abertura de 41 novas unidades, fundamentalmente, 10 Burger King em Portugal e 12 concessões em Espanha.

## 9. ACTIVOS INTANGÍVEIS, GOODWILL E DIREITOS DE USO

Os activos intangíveis, goodwill e direitos de uso decompõem-se como se segue:

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Direitos de uso	327 572 644	-
Goodwill	90 846 327	90 846 327
Activos intangíveis	<u>35 885 614</u>	<u>36 146 157</u>
	<b><u>454 304 585</u></b>	<b><u>126 992 484</u></b>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, goodwill e direitos de uso, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Direitos de uso	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
<b>01 de Janeiro de 2018</b>							
Custo	-	92 862 786	22 000 000	40 254 584	13 873 100	1 312 455	170 302 925
Amortização acumulada	-	-	1 283 333	25 197 741	12 135 892	-	38 616 967
Imparidade acumulada	-	-	-	3 665 332	41 875	-	3 707 206
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>92 862 786</b>	<b>20 716 667</b>	<b>11 391 511</b>	<b>1 695 333</b>	<b>1 312 455</b>	<b>127 978 752</b>
<b>01 de Janeiro de 2018</b>							
Valor líquido inicial	-	92 862 786	20 716 667	11 391 511	1 695 333	1 312 455	127 978 752
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	43 435	-	89 612	133 047
Conversão cambial	-	-	-	-226 244	-	-266 369	-492 613
Adições	-	-	-	1 854 935	217 503	1 244 006	3 316 444
Diminuições	-	-	-	54 932	-	3 670	58 602
Transferências	-	-	-	5 552	-	-5 552	-
Amortização do exercício	-	-	1 100 000	547 555	204 805	-	1 852 361
Imparidade Exercício	-	2 016 459	-	15 723	-	-	2 032 182
<b>Valor líquido final</b>	<b>-</b>	<b>90 846 327</b>	<b>19 616 667</b>	<b>12 450 980</b>	<b>1 708 028</b>	<b>2 370 483</b>	<b>126 992 484</b>
<b>31 Dezembro de 2018</b>							
Custo	-	92 862 786	22 000 000	42 232 722	12 960 943	2 370 483	172 426 934
Amortização acumulada	-	-	2 383 333	26 100 687	11 211 040	-	39 695 060
Imparidade acumulada	-	2 016 459	-	3 681 055	41 875	-	5 739 389
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>90 846 327</b>	<b>19 616 667</b>	<b>12 450 980</b>	<b>1 708 028</b>	<b>2 370 483</b>	<b>126 992 484</b>
	Direitos de uso	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
<b>01 de Janeiro de 2019</b>							
Valor líquido inicial	-	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
Alteração de política contabilística	291 085 260	-	-	-	-	-	291 085 260
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	7 188	-	25 147	32 335
Conversão cambial	-	-	-	-1 538	-	-2 080	-3 618
Adições	49 527 728	-	-	382 227	172 563	4 539	50 087 057
Diminuições	-	-	-	22 313	80 000	813	103 125
Transferências	-	-	-	17 949	-	-17 949	-
Amortização do exercício	13 040 344	-	275 000	377 009	93 455	-	13 785 808
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido final</b>	<b>327 572 644</b>	<b>90 846 327</b>	<b>19 341 667</b>	<b>12 457 485</b>	<b>1 707 136</b>	<b>2 379 327</b>	<b>454 304 585</b>
<b>31 de Março de 2019</b>							
Custo	340 011 618	92 862 786	22 000 000	42 595 317	13 038 440	2 379 327	512 887 488
Amortização acumulada	12 438 974	-	2 658 333	26 456 777	11 289 429	-	52 843 513
Imparidade acumulada	-	2 016 459	-	3 681 055	41 875	-	5 739 389
<b>Valor líquido</b>	<b>327 572 644</b>	<b>90 846 327</b>	<b>19 341 667</b>	<b>12 457 485</b>	<b>1 707 136</b>	<b>2 379 327</b>	<b>454 304 585</b>

(1) os movimentos decorrentes da aplicação do IAS 29, economia hiperinflacionária, nos ativos intangíveis das subsidiárias em Angola, apresentam-se conforme segue:

Reexpressão de Ativos intangíveis (AI) 31/12/2018	133 047
Reexpressão de AI no período de 3 meses findo em 31/03/2019:	
Custo	77 735
Amortização acumulada	-45 400
sub-total	<u>32 335</u>

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Restaurantes	14 618 931	14 618 931
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	38 847 684	38 847 684
Outros, eliminações e ajustamentos	179 721	179 721
	<u>90 846 327</u>	<u>90 846 327</u>

#### 10. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2019 e de 2018, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	-1 970 754	3 477 815
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas (1)	36 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de acções próprias	-3 599 981	-3 599 981
	<u>32 400 019</u>	<u>32 400 019</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>-0,06</u>	<u>0,11</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>-0,06</u>	<u>0,11</u>
Número acções próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 981</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

#### 11. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 08 de Maio de 2019 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,10 euros por acção (0,10 euros em 2018), correspondendo a um valor total de 3.600.000 euros euros a que corresponde 3.240.002 para as acções em circulação (2.700.006 euros em 2018), cujo pagamento será efetuado em 4 de Junho de 2019.

#### 12. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 Março de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Garantias bancárias	34 781 150	33 568 604

### 13. COMPROMISSOS

A 31 de Março de 2019 não existem compromissos significativos relativos a investimentos contratados não incluídos nestas Demonstrações Financeiras.

### 14. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos nos três meses findos em 31 de Março de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 na rubrica perdas de imparidade de activos, foram os seguintes:

	<u>mar/19</u>						
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	11 632 624	-	-	-	-	-	11 632 624
<b>Goodwill</b>	2 016 459	-	-	-	-	-	2 016 459
<b>Activos Intangíveis</b>	3 722 929	-	-	-	-	-	3 722 929
<b>Existências</b>	74 981	-	-	-	-	-	74 981
<b>Outros activos correntes</b>	2 931 131	-226	73 833	-	46 500	-	3 051 238
<b>Outros activos financeiros (corrente e não corrente)</b>	940 762	-	-	-	-	-59 961	880 801
	<u>21 318 886</u>	<u>-226</u>	<u>73 833</u>	<u>0</u>	<u>46 500</u>	<u>-59 961</u>	<u>21 379 032</u>

	<u>dez/18</u>						
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	10 909 271	-	-	-552 138	1 385 106	-109 615	11 632 624
<b>Goodwill</b>	-	-	-	-	2 016 459	-	2 016 459
<b>Activos Intangíveis</b>	3 707 206	-	-	-	15 723	-	3 722 929
<b>Existências</b>	74 981	-	-	-	-	-	74 981
<b>Outros activos correntes</b>	2 159 669	-28 899	141 347	-	843 800	-184 787	2 931 131
<b>Outros activos financeiros (corrente e não corrente)</b>	-	-	-	-	940 762	-	940 762
	<u>16 851 128</u>	<u>-28 899</u>	<u>141 347</u>	<u>-552 138</u>	<u>5 201 850</u>	<u>-294 402</u>	<u>21 318 886</u>

### 15. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

#### 15.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

#### a) **Risco de mercado**

#### i) Risco cambial




No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.


A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão e em fase de perda de peso na atividade do grupo. Os desequilíbrios da economia angolana acarretam uma escassez de moeda estrangeira em Angola, pelo que a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 375.000 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. Face às atuais limitações de pagamentos ao exterior, o grupo adotou uma política de monitorização mensal dos saldos credores em moeda estrangeira e a sua cobertura integral com a aquisição de Obrigações do Tesouro da República de Angola, indexadas ao USD.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

mar/19

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2019	Taxa média do 1ºT 2019
 Kwanza de Angola (AOA)	355,492	355,872

dez/18

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2018	Taxa média do ano 2018
 Kwanza de Angola (AOA)	352,983	305,810

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Com excepção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem activos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação das taxas de juro de 50% do montante em dívida.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 29,1 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos.

Baseado em simulações realizadas a 31 de Março de 2019, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 192 mil euros (730 mil euros, em Dezembro 2018).

**b) Risco de crédito**

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito ou crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a

franquiados que representam cerca de 6% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso, não existindo informação sobre o rating atribuído a essas entidades.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 31 de Março de 2019, com excepção das já mencionadas OT's da República de Angola no montante de 19 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

### c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia, apesar de ser usual a sua renovação.

A 31 de Dezembro de 2019, o passivo corrente, líquido de responsabilidades com locações, ascende a 137 milhões de euros, face aos 77 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se a alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2019 prevê-se a manutenção da emissão de parte do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (22.500.000 euros). No entanto, os fluxos de caixa operacionais previstos e, em caso de necessidade, o papel comercial e as linhas de crédito contratadas, cujos montantes ainda não foram utilizados, são suficientes para liquidar o passivo corrente.

Mesmo com reduzida utilização, o grupo tem contratado um montante significativo de linhas de curto prazo. Em 31 de Março de 2019, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era cerca de 10%. Os excedentes de disponibilidade e outras aplicações de 43 milhões de euros correspondem a 31% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Março 2020</u>	<u>de Março de 2020 a 2028</u>
Empréstimos	59 312 662	74 955 343
Outros passivos não correntes	-	132 691
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	49 474 182	-
Outros passivos correntes	6 513 181	-
<b>Total</b>	<u>115 300 025</u>	<u>75 088 034</u>

## 15.2. Risco de capital

### a) Rácio de alavancagem financeira

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão.

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 31 de Março de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 foi de 29% e 27%, respectivamente, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Empréstimos	134 268 005	132 143 772
Outros activos financeiros	-18 359 068	-19 608 860
Caixa e depósitos bancários	<u>-34 269 671</u>	<u>-37 931 124</u>
Endividamento líquido	81 639 266	74 603 788
Capital próprio	<u>201 127 998</u>	<u>203 170 093</u>
Capital total	<u>282 767 264</u>	<u>277 773 881</u>
<b>Rácio de alavancagem financeira</b>	29%	27%

#### **b) Risco de contratos de franquia**

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burguer King e 10 anos no caso da Pizza Hut e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiados a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efectuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito de abertura de novos restaurantes.

Neste momento está celebrado um contrato para a implantação de 80 restaurantes KFC no período que medeia entre Maio de 2017 e Maio de 2022.

#### 15.3. Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

## 16. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

### 16.1 Outros activos e passivos correntes

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 31 de Março de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Clientes	8 705 176	9 546 044
Estado e outros entes públicos	3 954 838	4 364 242
Outros devedores	8 766 269	6 721 003
Adiantamentos a fornecedores c/c	574 640	425 158
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	7 556	-
Acréscimos de proveitos	3 670 256	6 929 484
Custos diferidos	2 062 235	2 562 368
<b>Outros activos correntes</b>	<b>27 740 970</b>	<b>30 548 299</b>
Perdas de imparidade acumuladas	3 051 228	2 931 120
	<b>24 689 742</b>	<b>27 617 179</b>

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Outros credores	6 513 181	4 696 932
Estado e outros entes públicos	8 004 953	8 025 248
Proveitos diferidos	489 041	534 154
<b>Outros passivos correntes</b>	<b>15 007 175</b>	<b>13 256 334</b>

#### 16.2 Outros activos não correntes

O detalhe dos outros activos não correntes em 31 de Março de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	<u>mar/19</u>	<u>dez/18</u>
Outros Devedores não correntes (1)	9 263 960	8 781 933
Créditos concedidos a terceiros	4 457 713	4 479 410
Saldos em imparidade	-244 136	-340 000
	<b>13 477 537</b>	<b>12 921 343</b>

(1) o saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções constituídos em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

Foi aplicada uma taxa de desconto de 2%, reconhecendo o diferimento corrente no montante de 151.231 euros (151.372 eur em 2018) e não corrente no montante de 923.559 euros (972.263 eur em 2018).

Foi constituída uma imparidade sobre um saldo a receber de um franquiado da Vidisco no montante de 244.136 eur (340.000 eur em 2018).

#### 17. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 31 de Março de 2019 e 2018 apresenta-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	3 845 217	-
Juros suportados	1 037 405	844 081
Juros obtidos (1)	-326 401	-378 706
Diferenças de câmbio	-	-35 397
Outros custos e proveitos financeiros	<u>371 388</u>	<u>408 984</u>
	<u>4 927 609</u>	<u>838 962</u>

O detalhe de outros custos e proveitos financeiros, apresenta-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comissões PPC	140 394	174 567
Reversão imparidade OT's (IFRS9)	-59 961	-
Outras comissões	52 926	8 748
Outros custos e proveitos financeiros	<u>238 029</u>	<u>225 670</u>
	<u>371 388</u>	<u>408 984</u>

(1) montante referente, essencialmente, a comissões bancárias de garantias e comissões sobre as transações de OT's em Angola.

#### 18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos em 31 de Março de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

	<u>Mar/19</u>	<u>Mar/18</u>
Imposto corrente	532 105	948 360
Insuficiência (excesso) de estimativa de imposto	35 000	-
Imposto diferido	<u>-1 221 499</u>	<u>86 354</u>
	<u>-654 394</u>	<u>1 034 714</u>

A taxa efectiva de impostos sobre lucros foi de 23% em 31 de Março de 2019 e de 2018, conforme segue:

	<u>mar/19</u>	<u>mar/18</u>
Lucros antes de impostos	-2 645 379	4 528 354
Imposto s/ rendimento	<u>-654 394</u>	<u>1 034 714</u>
Taxa efetiva de imposto	<u>25%</u>	<u>23%</u>

#### 19. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de activos financeiros, refere-se à aquisição de Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, reajustáveis em conformidade com a variação da taxa de câmbio, de referência do Banco Nacional de Angola para a compra de Dólares dos Estados Unidos da América, com taxas de juro do cupão predefinidas por maturidade, conforme segue:

	mar/19			dez/18		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações de tesouro	3 209 394	16 030 474	19 239 869	4 040 342	16 509 280	20 549 622
<b>Sub-total</b>	<b>3 209 394</b>	<b>16 030 474</b>	<b>19 239 869</b>	<b>4 040 342</b>	<b>16 509 280</b>	<b>20 549 622</b>
Perdas de imparidade acumuladas (1)	146 926	733 875	880 801	184 967	755 795	940 762
<b>TOTAL</b>	<b>3 062 468</b>	<b>15 296 599</b>	<b>18 359 068</b>	<b>3 855 375</b>	<b>15 753 485</b>	<b>19 608 860</b>

(1) Decorrente da implementação da IFRS 9 obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2018, considerando o tipo de OT que a Ibersol detém, e uma vez que as mesmas estão indexadas ao USD, foi calculada imparidade, conforme segue:

Impacto na demonstração consolidada do rendimento integral:

Custo de Financiamento líquido	-59 961
Imposto sobre o rendimento	17 988

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P.

## 20. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas no grupo são:

- Accionistas

- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 2.520 acções (\*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 2.520 acções (\*)
- ATPS - SGPS, SA – 19.767.058 acções

(\*) os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indirectamente, em partes iguais, através, respectivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

- Empreendimento conjunto - UQ Consult, S.A.

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult diz essencialmente respeito a serviços de apoio e gestão de sistemas de informação e foi de, respectivamente, 1.204.294 e 934.363 euros.

- Administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores do grupo, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de Março de 2019 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de Maio de 2019.



Edifício Península Praça do Bom Sucesso, 105 a 159 – 9º 4150-146 Porto

Portugal

Tel.: +351 226 089 700

[www.ibersol.pt](http://www.ibersol.pt)